

COMPORTAMENTO AGRONÔMICO DAS CULTIVARES ACAIÁ E BOURBON AMARELO NA REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA/MG

DK Rocha, Discente do curso de Agronomia – UFU – Monte Carmelo – dkdebor509@hotmail.com; GA Assis, Professora da UFU - Monte Carmelo; LVSA Dias, Discente do curso de Agronomia – UFU – Monte Carmelo; PD Graciano, Discente do curso de Agronomia – UFU – Monte Carmelo; LRS Silva, Discente do curso de Agronomia – UFU – Monte Carmelo, LC Santos, Discente do curso de Agronomia – UFU – Monte Carmelo

O cafeeiro é uma cultura de grande importância econômica e social na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto-Paranaíba. A escolha das cultivares para plantio é um aspecto que, juntamente com a definição do espaçamento, influencia significativamente a produtividade, além de constituir a base para facilitar o manejo dos tratos culturais da lavoura (MATIELLO et al., 2010a).

Objetivou-se neste trabalho avaliar o comportamento produtivo das cultivares Acaiá e Bourbon Amarelo na região do Alto Paranaíba/MG. O experimento foi implantado na Fazenda Vitória, município de Monte Carmelo, em outubro de 2011 utilizando-se mudas das cultivares Acaiá e Bourbon Amarelo. Foi adotado espaçamento de 3,8 m x 0,7 m, totalizando 3760 plantas ha⁻¹.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições. Cada parcela foi composta por 15 plantas.

A colheita do experimento foi realizada em julho de 2014 por meio de derriça manual no pano. Durante essa etapa foi mensurado o volume (L) de frutos de cada parcela e retirada uma amostra de 10 L de cada repetição. As amostras foram revolvidas várias vezes ao longo do dia para uma secagem homogênea até atingir umidade para beneficiamento (entre 11 e 12% de umidade). Posteriormente foi determinada a massa, o volume e a umidade de café beneficiado. Os dados obtidos em todas as fases do processo foram utilizadas no cálculo de produtividade (sacas de 60 kg de café beneficiado por hectare). Para a determinação da uniformidade de maturação, retirou-se uma amostra representativa de 300 mL de cada parcela experimental para separação dos frutos em diferentes estádios de maturação (chumbinho, verde, verde-cana, cereja, passa e seco).

Os dados foram submetidos à análise de variância de acordo com o delineamento adotado no experimento e posteriormente as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade (FERREIRA, 2008).

Resultados e conclusões

Os resultados da primeira colheita do experimento permite comprovar a superioridade da cultivar Acaiá em relação à cultivar Bourbon amarelo, constatando-se um acréscimo de 67% na produtividade, o equivalente a 35 sacas ha⁻¹ (Tabela 1).

Tabela 1 – Produtividade (sacas de 60 kg de café beneficiado) de cafeeiros Acaiá e Bourbon amarelo cultivados na região do Alto Paranaíba.

Acaiá	53,2 a
Bourbon Amarelo	17,5 b

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Com relação à maturação dos frutos, não houve diferença significativa entre as cultivares avaliadas no percentual de frutos verde, verde cana e passa. Porém, verificou-se maior porcentagem de frutos cereja (25,4%) na cultivar Acaiá e o maior percentual de frutos no estágio seco (57,9%) na cultivar Bourbon Amarelo. Matiello et al. (2010b) destacam que uma característica importante do Bourbon amarelo é a precocidade de maturação dos frutos, que ocorre cerca de 20 a 30 dias antes do Mundo Novo.

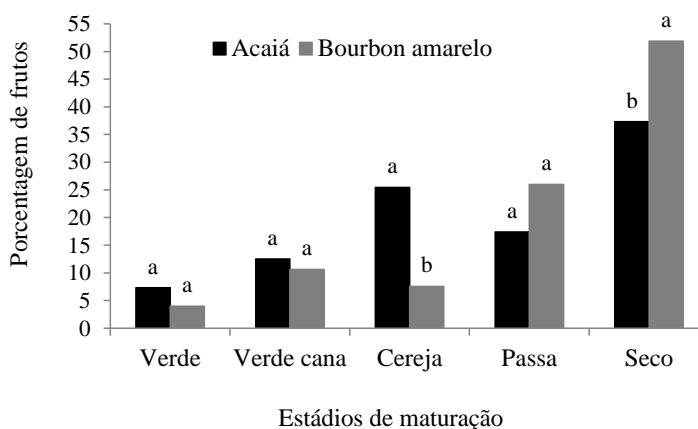


Figura 1 – Maturação de frutos de cafeeiros das cultivares Acaiá e Bourbon Amarelo.

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Pode-se concluir que - nas condições do cerrado mineiro a cultivar Acaiá apresenta boa produtividade, enquanto que a cultivar Bourbon amarelo apresenta precocidade de maturação.